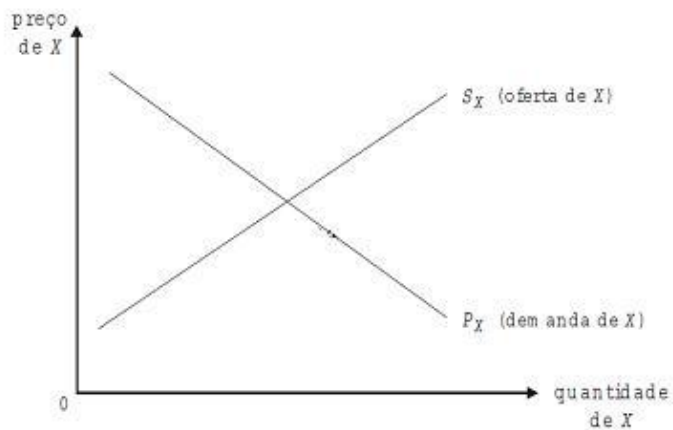


01. Qual é a alternativa que apresenta uma ou mais transformações ocorridas na economia brasileira a partir dos anos 1990?
- Abertura comercial e financeira crescente.
  - A partir de 1999, fim das metas de reformas institucionais nos acordos negociados pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional, as quais foram substituídas por metas quantitativas para o superávit fiscal primário.
  - Redução da informalidade, com o crescimento dos empregos com carteira assinada.
  - Elevação da produtividade do setor agrícola e queda da produtividade do setor industrial.
  - As regiões rurais foram as mais afetadas pelo desemprego.
02. Com relação à classificação dos bens (normal, luxo, necessário, inferior, comum e de Giffen) e às demandas por esses bens, assinale a alternativa INCORRETA.
- Se um bem é normal, então ele não pode ser um bem de Giffen.
  - Se um bem é de Giffen, então ele deve ser um bem inferior.
  - Suponha que existam apenas dois bens, cujas demandas são denotadas por  $x$  e  $y$ . Se  $x$  apresenta elasticidade-renda unitária e o consumidor gasta uma fração positiva de sua renda em cada bem, então  $y$  também apresenta elasticidade-renda unitária.
  - Suponha que existam apenas dois bens, 1 e 2. Suponha ainda que o bem 1 é um bem comum e que sua demanda é elástica relativamente ao seu próprio preço. Se o bem 1 é um complementar bruto do bem 2, então o bem 1 é um bem normal necessário.
  - Suponha que existam apenas dois bens, 1 e 2. Suponha ainda que o consumidor gaste metade de sua renda em cada bem e que o bem 1 é igual a um bem normal de luxo, com elasticidade-renda estritamente maior que 2. Então o bem 2 deve ser um bem inferior.
03. Assinale a alternativa INCORRETA.
- De acordo com a hipótese da renda permanente, aumentos previsíveis da renda não afetam o consumo, ou seja, não ocorre a *sensibilidade excessiva do consumo*.
  - Quando, diante de um choque de aumento do preço do petróleo, que aumenta o nível dos preços em curto prazo, o Banco Central reduz a oferta real de moeda, os preços crescem ainda mais, pois as empresas repassam os custos financeiros para os preços finais.
  - Segundo o modelo de pequena economia aberta com câmbio flexível, uma redução substancial dos gastos do governo em um país grande causa uma redução da taxa de juros real no país pequeno e uma tendência a gerar um déficit em conta corrente nesse país.
  - A “Crítica de Lucas” nos diz que, ao fazer previsões sobre os efeitos de uma mudança na política econômica, não se deve tomar como inalterado o comportamento dos agentes observado no passado.
  - De acordo com o modelo IS-LM-BP, com perfeita mobilidade de capitais, um aumento de gastos do governo, sob o regime de câmbio fixo, eleva a renda pelo valor equivalente ao multiplicador de gastos keynesiano vezes o impulso fiscal inicial.
04. Se o produto “A” é um bem normal e o produto “B” um bem inferior, o que acarretará um aumento da renda do consumidor?
- Aumentará a quantidade demandada de “A”, enquanto a de “B” permanecerá constante.
  - Aumentará simultaneamente os preços de “A” e “B”.
  - O consumo de “B” diminuirá e o de “A” crescerá.
  - Os consumos dos dois bens aumentarão.
  - Os consumos dos dois bens diminuirão.
05. O leite torna-se mais barato e seu consumo aumenta. Paralelamente, o consumidor diminui sua demanda de chá. Leite e chá são bens:
- complementares;
  - substitutos;
  - independentes;
  - inferiores;
  - de Giffen.
06. Dada a função demanda de  $x$ :  $D_x = 30 - 0,3 p_x + 0,7 p_y + 1,3R$ , sendo  $p_x$  e  $p_y$  os preços dos bens  $x$  e  $y$ , e  $R$  a renda dos consumidores, assinale a alternativa correta.
- O bem  $x$  é um bem inferior e  $x$  e  $y$  são bens complementares.
  - O bem  $y$  é um bem normal e  $x$  e  $y$  são bens substitutos.
  - Os bens  $x$  e  $y$  são complementares e  $x$  é um bem normal.
  - Os bens  $x$  e  $y$  são substitutos e  $x$  é um bem normal.
  - Os bens  $x$  e  $y$  são substitutos e  $x$  é um bem inferior.

07. Assinale a alternativa correta sobre *coeteris paribus*.
- Um aumento da oferta diminui o preço e aumenta a quantidade demandada do bem.
  - Uma diminuição da demanda aumenta o preço e diminui a quantidade ofertada e demandada do bem.
  - Um aumento da demanda aumenta o preço e diminui a oferta do bem.
  - Um aumento da demanda aumenta o preço a quantidade demandada e a oferta do bem.
  - Uma diminuição da demanda diminui o preço e a quantidade ofertada do bem.
08. Qual é a função básica dos preços?
- Comprar mercadorias e serviços.
  - Dimensionar o mercado consumidor.
  - Orientar as atividades econômicas na utilização dos recursos produtivos.
  - Determinar a elasticidade da procura e da oferta dos vários produtos.
  - Determinar a elasticidade-renda do consumidor.
09. Em uma economia, a eficiência máxima e o pleno emprego são alcançados quando?
- O governo determina quais os fatores de produção a serem empregados.
  - Mobilizam-se todas as possibilidades de produção da economia.
  - A equipe econômica pratica a “Falácia da Composição”.
  - Os recursos naturais são fixados.
  - A PEA está acima dos 80%.
10. No modelo de mercado em que se caracteriza a oferta com um vendedor e a demanda com muitos compradores, qual estrutura é definida?
- Monopólio
  - Oligopólio
  - Concorrência perfeita
  - Oligopsônio
  - Monopsônio
11. Em um cenário econômico que se apresenta com inflação elevada, respectivamente, qual instrumento de política monetária pode ser utilizado e qual a decisão a ser tomada?
- Controle de despesas; aumento de gastos.
  - Reservas compulsórias; elevação da taxa.
  - Controle das despesas; diminuição dos gastos.
  - Estoque monetário; expansão da moeda.
  - Controle do crédito; expansão da oferta de crédito.
12. Quais são os estágios da Receita Pública?
- Operação de crédito; Alienação de bens; Transferência de capital.
  - Impostos; Taxas; Contribuição de melhorias.
  - Parasitária; Dominial; Social.
  - Lançamento; Arrecadação; Recolhimento.
  - Cobrança; Recebimento; Fiscalização.
13. “O tributo não altera o preço relativo e não interfere na decisão econômica dos agentes (escolha dos recursos produtivos)”. Essa afirmação diz respeito a qual princípio de tributação?
- Princípio da neutralidade
  - Princípio da equidade
  - Princípio do benefício
  - Princípio da capacidade de pagamento
  - Princípio da paridade do poder de compra
14. A afirmação: “Após um certo nível de alíquota do imposto, qualquer elevação da taxa, ao invés de aumentar a arrecadação total, traz uma redução da mesma devido à evasão fiscal (sonegação) e ao desestímulo provocado sobre os negócios”, diz respeito a qual efeito tributário?
- Imposto Proporcional
  - Imposto Progressivo
  - Curva de Lafer
  - Efeito Oliveira – Tanzi
  - Curva de Lorenz

15. O Déficit Público total, excluída a correção monetária, a cambial e os juros reais da dívida contraída anteriormente, ou seja, a diferença entre os gastos públicos e a arrecadação tributária no exercício, independente dos juros e correção monetária da dívida passada, representa que conceito de déficit público?
- Déficit nominal ou total
  - Déficit primário ou fiscal
  - Déficit de caixa
  - Déficit operacional
  - Déficit da balança comercial
16. Para combater o déficit público, o governo pode adotar uma solução como aumentar a arrecadação pública por meio de uma estrutura tributária que desonera as empresas que pagam impostos e reduz a sonegação fiscal. Essa solução refere-se a qual reforma?
- Política
  - Administrativa
  - Previdenciária
  - Tributária
  - Monetária
17. Dado o diagrama a seguir, representativo do equilíbrio no mercado do bem X, assinale a alternativa correta.



- X é um bem de Giffen.
  - Tudo o mais constante, o ingresso de empresas produtoras no mercado do bem X provocaria elevação do preço de equilíbrio desse bem.
  - O mercado do bem X é caracterizado por concorrência perfeita.
  - Tudo o mais constante, um aumento da renda dos consumidores provocaria um aumento no preço de equilíbrio do bem X, se este for inferior.
  - Tudo o mais constante, a diminuição do preço do bem Y, substituto do bem X, levará a um aumento do preço de equilíbrio de X.
18. Dadas as funções oferta e demanda do bem 1,  $D_1 = 20 - 0,2p_1 - p_2 + 0,1 (R)$ ,  $S_1 = 0,8p_1$  e a renda do consumidor  $R = 1.000$ , o preço do bem 2  $p_2 = 20$ , assinale a alternativa INCORRETA.
- O preço de equilíbrio do bem 1 é 100.
  - A quantidade de equilíbrio do bem 1 é 80.
  - Os bens 1 e 2 são bens complementares.
  - O bem 2 é um bem normal.
  - O bem 1 não é um bem inferior.
19. Uma curva de procura exprime-se por  $p = 10 - 0,2q$ , onde p representa o preço e q a quantidade. O mercado encontra-se em equilíbrio ao preço  $p = 2$ . O preço varia para  $p = 2,04$  e, tudo o mais mantido constante, a quantidade equilibra-se em  $q = 39,8$ . A elasticidade-preço da demanda ao preço inicial de mercado é:
- 0,25
  - 0,05
  - 0,02
  - 0,25
  - 0,48

20. A elasticidade-renda da demanda é o quociente das variações percentuais entre:
- renda e preço;
  - renda e quantidade demandada;
  - quantidade e preço;
  - quantidade e preço de um bem complementar;
  - quantidade e renda.
21. Quando falamos em incidência de um imposto, assinale a alternativa correta.
- Referimo-nos ao grupo que realmente paga o imposto ao governo, independentemente de o ônus ser ou não transferido para outro grupo qualquer.
  - Medimos o ponto até o qual o imposto tende a reduzir os incentivos entre o grupo que o paga.
  - Referimo-nos ao grupo que realmente paga a conta fiscal, não importando se é ele, ou não, que recolhe o dinheiro aos cofres públicos.
  - Perguntamos se o imposto em questão é progressivo ou regressivo.
  - Perguntamos se o imposto em questão é direto ou indireto.
22. Num mercado competitivo, o governo estabeleceu um imposto específico sobre determinado produto. A incidência do imposto se dará, simultaneamente, sobre produtores e consumidores, se:
- as curvas de oferta e demanda forem absolutamente inelásticas;
  - a curva de demanda for absolutamente inelástica e a de oferta, algo elástica;
  - a curva de demanda for infinitamente elástica e a de oferta, absolutamente inelástica;
  - as curvas de oferta e demanda forem infinitamente elásticas;
  - as curvas de oferta e demanda forem algo elásticas.
23. O governo lança um imposto de vendas de \$ 5 por unidade vendida, numa indústria competitiva. As curvas de oferta e procura têm alguma elasticidade no preço. O que esse imposto provoca no diagrama de oferta e procura?
- Toda a curva de oferta desloque-se para a esquerda, num movimento que indique \$ 5, mas (a menos que a procura seja perfeitamente elástica) o preço não aumenta.
  - Toda a curva de oferta tenha um deslocamento para cima, que indique menos do que \$ 5, mas (a menos que a procura seja altamente elástica) o preço terá um aumento de \$ 5.
  - Toda a curva de oferta tenha um deslocamento para a esquerda que indique menos do que \$ 5, mas (a menos que a procura seja altamente inelástica) o preço aumentará em mais de \$ 5.
  - Toda a curva de oferta tenha um deslocamento que indique \$ 5, mas (a menos que a oferta seja perfeitamente elástica) qualquer aumento de preço será menor do que \$ 5.
  - Toda a curva de procura tenha um deslocamento que indique \$ 5, e o preço subirá \$ 5.
24. Dadas as curvas de oferta e demanda  $S = p$  ;  $D = 300 - 2p$ , o preço de equilíbrio, após um imposto específico de \$ 15 por unidade, é igual a:
- 85
  - 90
  - 100
  - 105
  - 110
25. Quando um tributo diz-se direto?
- Quando incide sobre a renda e a riqueza.
  - Quando incide sobre a produção de bens.
  - Quando incide sobre o valor adicionado em cada fase do processo produtivo.
  - Quando é arrecadado diretamente pelo governo.
  - Quando incide sobre a comercialização de mercadorias.
26. Sobre a lei dos rendimentos decrescentes, assinale a alternativa correta.
- Descreve o sentido geral e a taxa de mudança na produção da firma quando é fixada a quantidade de recursos.
  - Refere-se a produtos extras sucessivamente mais abundantes, obtidos pela adição de medidas iguais, de um fator variável, a uma quantidade constante de um fator fixo.
  - Refere-se a produtos extras sucessivamente mais reduzidos, obtidos pela adição de medidas iguais, de um fator variável, a uma quantidade constante de um fator fixo.
  - É constante, com a observação de que há limites à produção atingível, quando quantidades crescentes de um só fator são aplicadas a quantidades de outros.
  - Explica o formato da curva de custo médio de longo prazo.

27. A “Lei dos custos crescentes” refere-se a qual fato?
- Quando a população crescer, a cota *per capita* de *A* (na ausência de uma mudança tecnológica) tenderá a cair.
  - Quando a produção de *A* crescer, o custo monetário total para a produção também cresce.
  - Os custos totais crescem sempre a taxas crescentes.
  - Os custos médios e marginais primeiro caem, para depois crescerem quando existirem fatores fixos.
  - Mostram que os custos totais crescem a taxas decrescentes.
28. A “política fiscal” de um governo pode ser definida como sua política relativa a quê?
- Relação entre o total de suas compras de bens e serviços e o total de seus pagamentos de pensões.
  - Total e aos tipos de despesas, e à maneira de financiar essas despesas (tributação, levantamento de empréstimos etc.).
  - Regulamentação de atividades bancárias e de crédito.
  - Serviços de educação, saúde e segurança nacional.
  - Regulamentação de impostos.
29. Uma medida de política fiscal pura, anti-recessiva, materializa-se por meio de quê?
- Aumento de gastos do governo e/ou redução da carga tributária acompanhado(s) de um aumento nos meios de pagamento.
  - Redução de gastos do governo e/ou aumento da carga tributária acompanhado(s) de um aumento nos meios de pagamento.
  - Aumento de gastos do governo e/ou redução da carga tributária com meios de pagamento constantes.
  - Redução dos gastos do governo e/ou aumento da carga tributária com meios de pagamentos constantes.
  - Aumento dos meios de pagamento com gastos do governo e carga tributária constantes.
30. A política monetária via “orçamento monetário” tem por objetivos principais a perfeita coordenação de quais variáveis?
- Nível de atividade econômica; taxa de inflação; taxa de juros e nível de liquidez em patamares desejados.
  - Concessão de subsídios ao setor produtivo; fazer baixar a taxa de inflação; aumentar os meios de pagamentos.
  - Zerar o déficit orçamentário do governo; combater a inflação; controlar a taxa de juros.
  - Compatibilizar a arrecadação de impostos com as despesas do governo; gerar superávits orçamentários e aumentar a liquidez do sistema financeiro.
  - Taxa de câmbio, taxa de juros e emprego.
31. O Produto Interno Bruto, a preço de mercado, equivale a quê?
- Produto Interno Bruto a custo de fatores + renda líquida enviada ao exterior.
  - Produto Nacional Bruto a preço de mercado + impostos indiretos – subsídios.
  - Produto Interno Líquido a preço de mercado + amortização de empréstimos externos.
  - Produto Nacional Líquido a preço de mercado + dívida externa bruta.
  - Produto Interno Líquido a custo de fatores + impostos indiretos + depreciação – subsídios.
32. Das medidas de política econômica abaixo, indique aquela que provoca deslocamento para a direita da curva IS.
- Aumento dos salários nominais.
  - Aumento da carga tributária autônoma.
  - Redução dos salários nominais.
  - Redução da carga tributária autônoma.
  - Redução dos gastos do governo.
33. De acordo com o pensamento keynesiano, qual alternativa apresenta fatores que contribuem para a elevação do produto real na economia?
- Redução do déficit governamental, tudo o mais constante.
  - Maiores exportações e menores importações de bens e serviços, menor tributação, enquanto a economia se encontrar em nível abaixo do pleno emprego dos fatores.
  - Maiores gastos do governo, maior poupança interna e menores níveis de tributação, por induzirem a maior demanda agregada.
  - Redução de barreiras alfandegárias às importações de bens e serviços.
  - Redução das exportações de bens e serviços, em razão de provocar aumento na disponibilidade interna de bens e serviços.

Com os dados abaixo, para uma economia hipotética, responda às questões **34** e **35**.

PIB a preços de mercado	2.000
Tributos indiretos	500
Subsídios	250
Consumo final das famílias	400
Formação bruta de capital fixo	400
Variação de estoques	100
Exportações de bens e serviços de não fatores	500
Importações de bens e serviços de não fatores	100
Depreciação	100
Impostos diretos	200
Transferências de assistência e previdência	150
Outras receitas correntes líquidas do governo	600
Juros da dívida pública interna	100
Poupança corrente do governo (superávit)	100

34. O consumo final das administrações públicas é igual a quantas unidades monetárias?
- 1.100
  - 700
  - 650
  - 600
  - 550
35. Quantas unidades monetárias possui o total das receitas correntes do governo?
- 1.950
  - 1.700
  - 1.300
  - 1.150
  - 800

**Texto I:** para as questões **36** a **37**.

### Filho do camelô

Passava gente pra lá e passava gente pra cá como, de resto, acontece em qualquer calçada. Mas quando o camelô chegou e armou ali a sua quitanda, muitos que iam pra lá e muitos que vinham pra cá pararam para ouvir o distinto.

Era bem em frente ao boteco o "escritório" do camelô. Armada a traquitanda ele olhou outra vez para a direita, para a subversiva, para a frente, para trás e, ratificada a ausência da lei, apanhou um dos potes e abriu.

Até aquele momento, seu único espectador, (afora eu, um admirador à distância) era um menino magrela, meio esmolambado que, pelo jeito, devia ser o seu auxiliar. Ou seria seu filho? Sinceramente, naquele momento eu não podia dizer. Era um menino plantado ao lado do camelô — eis a verdade.

O camelô abriu o jogo:

— Esta pomada, meus amigos, é verdadeiramente miraculosa e fará com que todos sorrissem com confiança.

— É isto mesmo, senhores... ela representa um sorriso de confiança, porque é o maior fixador de dentaduras que a ciência já produziu. Experimentem e verão. A cremilda ficará presa o dia inteiro, se a senhora passar um pouco desta pomada no céu da boca — e apontou para a velhinha ao lado. Todos riram, inclusive a branquela desdentada.

Um cara de óculos venceu a inibição e perguntou quanto era.

— Um pote apenas o senhor levará por 100 cruzeiros. Dois potes 170 e mais um pente inquebrável, oferta da firma que represento. Um para o senhor, dois ali para o cavalheiro. Madame vai querer quantos?

E a venda tinha começado animada, quando parou a viatura policial sem que ninguém percebesse sua aproximação. Os guardas pularam na calçada com aquela delicadeza peculiar ao policial. O guarda que vinha na frente deu um chute no tabuleiro da pomada miraculosa que foi pote pra todo lado. Dois outros agarraram o camelô, e o da direita lascou-lhe um cascudo.

Aí o povo começou a vaiar. Um senhor, cujos cabelos grisalhos impunham o devido respeito, gritou:

— Apreendam a mercadoria, mas não batam no rapaz, que é um trabalhador!

— Isto mesmo — berrou uma senhora possante como o próprio Brucutu.

O vozerio foi aumentando e os guardas começaram a medrar.

— Além disso, o coitado tem um filho — disse a velha.

E, ao lembrar-se do filho, o camelô abraçou-se ao garoto, que ficou encolhido entre seus braços. Leva não leva. Um sujeito folgadão deu um murro na viatura que, em sendo policial, era velha como a necessidade, e quase desmontou. Os guardas se entreolharam. Eram quatro só, contra a turba ignara, sedenta de justiça.

— Deixa o homem, que ele tem filho! — era a velha de novo.

Os guardas limitaram-se a botar a muamba toda na viatura e deram no pé, sob uma bonita salva de vaia. O camelô, de cabeça baixa, foi andando com o garoto a caminhar ao seu lado, e o bolo se desfez. Era outra vez uma calçada comum, onde passava gente pra lá e passava gente pra cá.

Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto).

36. Assinale a passagem do texto onde se percebe um tom de ironia por parte do autor.

- a) "... ele olhou outra vez para a direita, para a subversiva..."
- b) "... era um menino magrela, meio esmolambado que, ..."
- c) "... e apontou para a velhinha ao lado."
- d) "Os guardas pularam na calçada com aquela delicadeza peculiar ao policial."
- e) "Um sujeito, folgadão deu um murro na viatura que, em sendo policial, era velha como a necessidade."

37. Entende-se por camelô:

- I. pessoa que vende nas calçadas;
- II. pessoa que vende aquilo que faz;
- III. comerciante com ponto fixo na rua;
- IV. comerciante com ponto fixo nas esquinas das ruas;
- V. vendedor de rua que usa a voz para anunciar o que vende.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, III, IV
- b) II, V
- c) II, III, V
- d) II, IV
- e) I, V

38. Analise os períodos abaixo.

- I. É urgentíssima as providências a ser tomada.
- II. Mais de sessenta pessoas estava presente.
- III. De hoje em diante, fica proibido a entrada nesta sala sem autorização.
- IV. Os funcionários passarão a cumprimentar ele daquele dia em diante.
- V. Tomou-se os devidos cuidados na execução do projeto.

Quais estão gramaticalmente corretos?

- a) Todos estão corretos.
- b) Nenhum está correto.
- c) Apenas os três últimos estão corretos.
- d) Apenas os dois primeiros estão corretos.
- e) Apenas o último está correto.

39. Assinale a alternativa que está gramaticalmente correta.

- a) Há menos pessoas na sala de reunião hoje.
- b) A menos pessoas na sala de reunião hoje.
- c) Há menas pessoas na sala de reunião hoje.
- d) À menas pessoas na sala de reunião hoje.
- e) Existe menos pessoas na sala de reunião hoje.

40. Qual alternativa completa corretamente a frase abaixo?

"A liberdade de \_\_\_\_\_ existe, mas as pessoas \_\_\_\_\_ de saber usar. Não podem ir falando o que \_\_\_\_\_, sem medir as consequências disso."

(Camila Camargo, Veja, 19 out. 2011)

- a) expressão – tem - quiserem
- b) expressão – têm - quizer
- c) espreção – tem - quiserem
- d) expressão – tem - quiser
- e) expressão – têm - quiserem